

ASSOCIAÇÕES ENTRE A FORÇA MUSCULAR E NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D EM POPULAÇÕES REMANESCENTES DE QUILOMBOS

Vitor Fabiano Dos Santos Silva
Orientadora: Dra. Aldenir Feitosa dos Santos

RESUMO

A vitamina D era classificada como um micronutriente, pois acreditava-se que a mesma atuaria apenas como cofator enzimático. Descobriu-se, então, que a exposição a luz solar ou ultravioleta artificial formava a vitamina D a partir de um precursor, o 7-deidrocolesterol (pró - vitamina D). Esta vitamina começou a ser vista como um hormônio esteroide. Vários aspectos podem ser associados a vitamina D e muitas pesquisas foram e estão sendo realizadas, com o propósito de elucidar esta interligação, principalmente em indivíduos negros devido a influência da cor da pele, principalmente no nordeste do Brasil, em especial, a população remanescente de quilombos. Diante do exposto, o presente estudo propõe avaliar a variação dos níveis de vitamina D em quilombolas, relacionando-o a fatores como obesidade, morbidades referidas, exposição ao sol, consumo de leite e derivados, vestuário e força muscular. Trata-se de um estudo transversal, observacional e analítico. A amostra foi calculada em 84 indivíduos, onde adotando o critério de inclusão e exclusão realiza-se o estudo em 54 indivíduos de ambos os sexos. A amostra do estudo foi composta de 54 idosos quilombolas, sendo 21 (38,9%) homens, com idade (ID) média de 67,76 anos, e 33 (61,1%) mulheres com ID média de 69,39 anos. Os níveis de força de preensão manual (FPM) dos homens (31,73kg) foram maiores do que o de mulheres (21,16kg), corroborando com alguns estudos encontrados na literatura. O estudo não consegue apresentar uma relação forte entre Vitamina D e Força, significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste t ($r = 0,25, P > 0,05$). Por outro lado, nas correlações de fraca magnitude observadas, significativo a 1% de probabilidade de erro, foram encontradas quando se correlaciona a CCINT com IMC (0,77), obtendo associação direta e se verificam valores similares a evidências científicas, envolvendo essa análise de correlação. A magnitude da correlação direta da DM com a DR foi fraca (0,38), e correlação inversa com a IMC (-0,38) e CCINT (0,38), ambas fracas. A FPM apresentou valores fracos de correlação inversa com a idade (0,39). As populações remanescentes de quilombos possuem um estilo de vida diferenciado da população em geral. Os níveis de FOR não apresentaram associação com os níveis séricos de vitamina D, apesar de outras variáveis serem analisadas em conjunto.

PALAVRAS-CHAVE: Vitamina D. Força. População negra.